



fundação carmona e costa

RELATÓRIO DA GESTÃO, BALANÇO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2023



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exmos. Senhores,

Nos termos das disposições legais em vigor vem o Conselho de Administração da “**FUNDAÇÃO VITOR E GRAÇA CARMONA E COSTA**” apresentar o seu Relatório de Gestão e os documentos de prestação de contas referentes ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2023.

I. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

A actividade da **Fundação Carmona e Costa** durante o seu vigésimo sétimo ano foi pautada pela manutenção da estratégia encetada em anos anteriores, privilegiando a organização de bolsas, apoios, parcerias e exposições, continuando o seu trabalho nas seguintes vertentes:

1. PROGRAMA DE APOIO À ARTE CONTEMPORÂNEA PORTUGUESA

A **fcc**, em parceria com a **Fulbright**, continuou com o apoio da bolsa de estudo para a realização de um mestrado em Desenho/Belas-Artes nos E.U.A, para o ano lectivo de 2023/24.

No âmbito da parceria **fcc/Escola do Ar.Co**, prosseguiu-se em 2023 com a atribuição de duas bolsas bianuais a dois estudantes do Curso Avançado de Artes Plásticas.

A **fcc** continuou em 2023 com algumas parcerias institucionais no âmbito da realização de exposições e/ou do apoio à edição de catálogos, nomeadamente com as seguintes entidades: Galeria Sá da Costa, Fundação Arpad Szenes–Vieira da Silva, Sociedade Nacional de Belas-Artes, Museu Nacional de Arte Antiga, Museu da Guarda, Casa da Cerca, Feira Drawing Room Lisboa, Appleton-Associação Cultural, BAC-Banco de Arte Contemporânea MGCC, Fundação EDP e MNAC-Museu Nacional de Arte Contemporânea.



Em 2023 a **fcc** manteve o empréstimo de quatro obras de Lourdes de Castro ao MUDAS–Museu de Arte Contemporânea da Madeira que integraram a exposição antológica da artista naquela instituição.

O Banco de Arte Contemporânea–Maria da Graça Carmona e Costa/EGEAC que tem por missão contribuir para o estudo, investigação, conservação e divulgação de artistas contemporâneos e da História da Arte portuguesa, apoiando projetos de investigação académicos, teóricos e expositivos, com a **fcc** e com a Associação Appleton Square, apoiou a elaboração de «cadernos de montagem» de obras/instalações da artista Ana Vieira – documentos indispensáveis para a apresentação futura das obras da artista. Parte do início deste processo de investigação decorreu até final de março de 2023, no espaço cedido pela Associação Appleton Square à Fundação Carmona e Costa.

No âmbito das exposições temporárias e das actividades programadas em 2023, realizaram-se quatro exposições no **Espaço de Arte Contemporâneo da fcc** e mais sete exposições em outros espaços *resultantes de parcerias realizadas entre a fcc e as instituições que as acolheram.*

A **fcc** teve um total de 992 visitantes em ambos os espaços, **Espaço de Arte Contemporânea (eac)** e **Espaço de Artes Decorativas (ead)**.

No **eac** realizou-se em 2023 uma visita guiada à exposição “Laranjas” pelo artista Luís Paulo a um grupo de bolseiros Fulbright.

2. COLECÇÃO FUNDAÇÃO CARMONA E COSTA

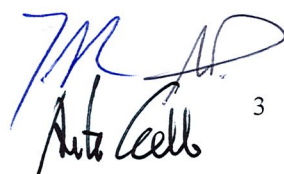
A colecção da **fcc** foi enriquecida com a aquisição de 18 obras e doação de 13 obras de arte contemporânea ao longo de 2023.

Em 2023 não houve aquisições para a colecção permanente do **ead**.

II . INVESTIMENTOS

De registar a seguinte operação de investimento financeiro:

Em Agosto de 2023 foi efectuada a aquisição à Sra. D. Maria da Graça Dias Coelho Carmona e Costa de uma quota com o valor nominal de 3.000,00€, representando 60% do capital social da sociedade “Giefarte – Gabinete Internacional de Estudos e Financiamentos


Ana Coelho 3



de Arte, Lda”, pelo preço de 384.100,00 €, ficando a **fcc** a deter integralmente aquela empresa e o seu importante inventário artístico.

III . OUTROS ASPECTOS A SALIENTAR

Em 2023 a **fcc** iniciou o projecto **“PATI - Programa de Apoio à Terceira Idade”**, enquadrado nos seus propósitos Estatutários, e que consiste, resumidamente, em prestar apoio, incluindo o financeiro, a indivíduos com mais de setenta anos que tenham na sua vida activa, artística ou não, contribuído para o desenvolvimento da Fundação, directa ou indirectamente através dos seus Fundadores, e que careçam de apoio não só para sobreviverem, mas também para terem uma qualidade de vida minimamente razoável.

No cumprimento das disposições legais em vigor, refere-se a não existência de dívidas em mora à Segurança Social.

IV. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o resultado líquido negativo apurado no exercício de 2023, no montante de 676.807,13€ (seiscentos e setenta e seis mil oitocentos e sete euros e treze cêntimos, seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados

Lisboa, 14 Março de 2024

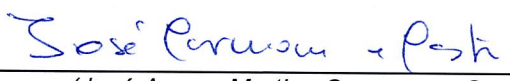
O Conselho de Administração

Presidente:

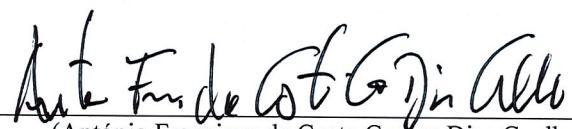


(Álvaro Carmona e Costa Portela)

Vogais:



(José Amaro Martins Carmona e Costa)



(António Francisco da Costa Gomes Dias Coelho)



Moeda: EUR

Rubricas	Notas	31/12/2023	DATAS
		(1)	31/12/2022
		(2)	
ACTIVO:			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	3 927 871,94	4 006 665,40
Bens do Património Histórico e Cultural	6	11 628 790,47	11 528 170,30
Activos intangíveis	7	551 246,58	826 869,88
Investimentos financeiros	8	3 853 336,50	4 139 002,61
Outros Créditos e Activos não correntes	9	2 567 008,67	4 817 600,34
		22 528 254,16	25 318 308,53
Activo corrente:			
Créditos a receber	10	4 304 020,44	3 167 178,23
Estado e outros entes públicos	11	-	1 698,65
Diferimentos	12	5 221,63	2 753,56
Outros activos correntes	13	10 400 802,64	8 842 418,30
Caixa e depósitos bancários	14	426 606,01	626 497,43
		15 136 650,72	12 640 546,17
Total do Activo		37 664 904,88	37 958 854,70
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	15	5 000 000,00	5 000 000,00
Reservas	16	17 104 454,40	17 104 454,40
Resultados transitados	17	(3 141 013,03)	(9 411 134,48)
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	18	18 911 105,54	18 911 105,54
		-	-
Resultado líquido do período		(676 807,13)	6 270 121,45
Total dos Fundos Patrimoniais		37 197 739,78	37 874 546,91
PASSIVO:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	19	17 571,06	59 689,11
Estado e outros entes públicos	11	5 077,17	4 682,96
Diferimentos	12	900,00	3 650,00
Outros passivos correntes	20	443 616,87	16 285,72
		467 165,10	84 307,79
Total do Passivo		467 165,10	84 307,79
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		37 664 904,88	37 958 854,70

N.T.F.: 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:

A Administração:

José Carlos Costa



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
Período findo em 31 de Dezembro de 2023

Moeda: EUR

Rendimentos e Gastos	Notas	PERÍODOS	
		31/12/2023 (1)	31/12/2022 (2)
Serviços prestados	21	19 900,00	-
Fornecimentos e serviços externos	22	(329 422,95)	(338 212,30)
Gastos com o pessoal	23	(68 263,29)	(64 770,95)
Outras imparidade (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor	24	512 724,78	(1 018 215,07)
Outros rendimentos	25	287 609,87	8 284 390,19
Outros gastos	26	(744 938,78)	(238 653,71)
		-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(322 390,37)	6 624 538,16
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	(354 416,76)	(354 416,71)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		(676 807,13)	6 270 121,45
Resultado antes de impostos (EBT)			
		(676 807,13)	6 270 121,45
Resultado líquido do período		(676 807,13)	6 270 121,45

NIF : 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:

A Administração:

Soci Carmona e Costa
Abel Costa

Montante Expresso em Euros

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756



[Handwritten signature]

Jose Permon, Psk

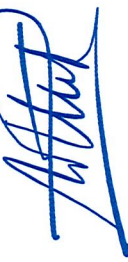
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2023

DESCRÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Out. variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO N	7	17/20	5 000 000,00	-	17 104 454,40	(9 411 134,48)	-	18 911 105,54	6 270 121,45	37 874 546,91
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										-
Alterações de políticas contabilísticas										-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										-
Realização do excedente de revalorização										-
Excedente de revalorização										-
Ajustamentos por impostos diferidos										-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										-
	8		-	-	-	-	-	-		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	9								(676 807,13)	(676 807,13)
RESULTADO INTEGRAL	10=8+9								(676 807,13)	(676 807,13)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO:										
Fundos										-
Subsídios, doações e legados										-
....										-
....										-
Outras operações	19				6 270 121,45		-	-	(6 270 121,45)	
	11		-	-	6 270 121,45		-	-	(6 270 121,45)	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	12=7+8+9+11		5 000 000,00	-	17 104 454,40	(3 141 013,03)	-	18 911 105,54	(676 807,13)	37 197 739,78

O Contabilista Certificado:



A Administração:



Sosé Carmo e Costa



fundação carmona e costa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DE 2023

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2023	31-12-2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		59 761,00	46 284,00
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		(16 000,00)	-
Pagamentos de bolsas		(27 500,00)	(32 500,00)
Pagamentos a fornecedores		(336 468,03)	(281 448,68)
Pagamentos ao pessoal		(42 549,93)	(36 577,03)
Caixa gerada pelas operações		(362 756,96)	(304 241,71)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(74 222,87)	(72 819,24)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(436 979,83)	(377 060,95)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(108 192,67)	(148 677,65)
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		(1 071 629,97)	(365 000,00)
Outros activos		(1 578 946,97)	(7 752 176,28)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		2 250 591,67	6 751 775,00
Outros activos		554 979,53	1 420 094,68
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		190 286,82	115 204,24
Dividendos		-	794 494,87
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		237 088,41	815 714,86
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de fundos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(199 891,42)	438 653,91
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período		626 497,43	187 843,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	426 606,01	626 497,43

N I F : 505 053 756

Fundo Social: 5 000 000,00 Eur

Cons. Do Reg. Comercial de Lisboa nº 505 053 756

O Contabilista Certificado:

A Administração:

Jose Peres - Pst



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1 Nota introdutória

A Fundação Victor e Graça Carmona e Costa, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Fundação com estatutos publicados no Diário da República n.º 238/97, de 14/10/1997, Série III, tem a sua sede na Rua Soeiro Pereira Gomes, Lt. 1 – 6 em Lisboa, e tem como actividade principal fins educativos, formativos de investigação científica, agrária e industrial, culturais, artísticos e de apoio aos artistas e à terceira idade.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2023 as demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com o referencial do sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), tendo aplicado, de acordo com os parâmetros legalmente definidos, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme definido pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Supletivamente, sempre que esta Norma não responda a aspectos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro, bem como a transacções ou situações que impeçam o objectivo de ser prestada informação de forma verdadeira e apropriada, a Fundação recorre à aplicação das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), as quais foram adaptadas pela CNC a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS, anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A Fundação adoptou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, tendo preparado, de acordo com a referida Norma, o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

**c) Regime do acréscimo**

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Créditos a receber", "Outras dividas a pagar" e "Diferimentos".

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que ocorra a possibilidade de existir ex-fluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras.

Tal como os passivos contingentes, os activos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições à normalização contabilística para as ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

**a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras da Fundação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções, bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas "Juros e rendimentos similares obtidos" e "Juros e gastos similares suportados", se relacionados com empréstimos ou em "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", para todos os outros saldos e transacções.

b) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções	- 50 anos
- Equipamento administrativo	- 4 a 8 anos
- Equipamento de transporte	- 4 anos

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

c) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

**d) Imposto sobre o rendimento**

A Fundação encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) ao abrigo do Artigo 10º nº 2 do IRC, aprovado pelo Decreto-Lei nº 442-B/88 de 30 de Novembro, com a seguinte amplitude:

- CATEGORIA B – Rendimentos Empresariais derivados do exercício das actividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários;
- CATEGORIA E - Rendimentos de capitais com excepção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor;
- CATEGORIA F - Rendimentos prediais
- CATEGORIA G - Incrementos Patrimoniais

No entanto está sujeita a tributação autónoma sobre despesas não documentadas às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

e) Créditos a receber

As contas de créditos a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica "Imparidades de dívidas a receber", para que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

f) Outros Activos Correntes

Os outros activos correntes são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transacção.

Após o reconhecimento inicial, os outros activos correntes são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda.

Os activos financeiros disponíveis para venda em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado são denominados "Outros activos correntes" e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.



g) Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "Passivo corrente".

h) Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Fundação.
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

i) Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros passivos correntes, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

j) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas, serviços prestados e doações e legados à exploração, decorrentes da actividade normal da Fundação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito é reconhecido quando seja razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a um rendimento estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente/utente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

4 Fluxos de caixa

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no final do exercício de 2023 e no final do exercício transacto, eram, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os seguintes:



fundação carmona e costa

	31-Dez-23	31-Dez-22
Numerário	343,30	46,43
Depósitos bancários	423 788,08	626 451,00
Outros Depósitos	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	424 131,38	626 497,43

5 Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos Activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2023 e de 2022 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2022					Saldo em 31-Dez-22
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revalori z.	
Custo:						
Terrenos e Recursos Naturais	820 814,35	297 750,00	0,00	0,00	0,00	1 118 564,35
Edifícios e outras construções	3 026 964,89	893 259,27	0,00	0,00	0,00	3 920 224,16
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	99 559,95	3 111,90	0,00	0,00	0,00	102 671,85
	3 954 839,19	1 194 121,17	0,00	0,00	0,00	5 148 960,36
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	962 115,29	78 404,42	0,00	0,00	0,00	1 040 519,71
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	93 886,26	388,99	0,00	0,00	0,00	94 275,25
	1 063 501,55	78 793,41	0,00	0,00	0,00	1 142 294,96
Valores líquidos:	2 891 337,64					4 006 665,40

Handwritten signature: M. A. Costa



fundação carmona e costa

	31 de Dezembro de 2023					Saldo em 31-Dez-23
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	
Terrenos e Recursos Naturais	1 118 564,35	0,00	0,00	0,00	0,00	1 118 564,35
Edifícios e outras construções	3 920 224,16	0,00	0,00	0,00	0,00	3 920 224,16
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	102 671,85	0,00	0,00	0,00	0,00	102 671,85
	5 148 960,36	0,00	0,00	0,00	0,00	5 148 960,36
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1 040 519,71	78 404,46	0,00	0,00	0,00	1 118 924,17
Equipamento de Transporte	7 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 500,00
Equipamento administrativo	94 275,25	388,99	0,00	0,01	0,00	94 664,25
	1 142 294,96	78 793,45	0,00	0,01	0,00	1 221 088,41
Valores líquidos:	4 006 665,40					3 927 871,95

6 Bens do Património Histórico e Cultural

O movimento ocorrido nos Bens do Património Histórico e Cultural, nos exercícios de 2023 e de 2022 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2023					Saldo em 31-Dez-23
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	
Custo:						
Obras de Arte	11 528 170,30	100 620,17	0,00	0,00	0,00	11 628 790,47
	11 528 170,30	100 620,17	0,00	0,00	0,00	11 628 790,47
Valores líquidos:	11 528 170,30					11 628 790,47

7 Activos Intangíveis

O movimento ocorrido nos Activos Intangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2023 e 2022 foi o seguinte:



fundação carmona e costa

31 de Dezembro de 2022						
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revalori z.	Saldo em 31-Dez-22
Custo:						
Goodwill HMR	2 756 232,98	0,00	0,00	0,00	0,00	2 756 232,98
Goodwill Copam	3 347,26	0,00	-3 347,26	0,00	0,00	0,00
	<u>2 759 580,24</u>	<u>0,00</u>	<u>-3 347,26</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2 756 232,98</u>
Depreciações acumuladas						
Goodwill HMR	1 653 739,80	275 623,30	0,00	0,00	0,00	1 929 363,10
Goodwill Copam	1 338,92	0,00	-1 338,92	0,00	0,00	0,00
	<u>1 655 078,72</u>	<u>275 623,30</u>	<u>-1 338,92</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 929 363,10</u>
Valores líquidos:	<u>1 104 501,52</u>					<u>826 869,88</u>

31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições/ /Dotações	Abates	Transferênc.	Revalori z.	Saldo em 31-Dez-23
Custo:						
Goodwill HMR	2 756 232,98	0,00	0,00	0,00	0,00	2 756 232,98
	<u>2 756 232,98</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2 756 232,98</u>
Depreciações acumuladas						
Goodwill HMR	1 929 363,10	275 623,30	0,00	0,00	0,00	2 204 986,40
	<u>1 929 363,10</u>	<u>275 623,30</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2 204 986,40</u>
Valores líquidos:	<u>826 869,88</u>					<u>551 246,58</u>

8 Investimentos Financeiros

Os saldos dos investimentos financeiros, nos exercícios de 2023 e 2022 apresentam-se como se segue:



fundação carmona e costa

	% Detida	Valores Nominais	Valor da Participação em 31-Dez-2022
CASA AGRICOLA HMR, SA	100,00%	3 000 000,00	3 965 805,17
SPIANA-SGPS, LDA	16,67%	250,00	250,00
GIEFARTE	40,00%	5 000,00	172 805,96
FCT/FGCT			141,48
			4 139 002,61

	% Detida	Valores Nominais	Valor da Participação em 31-Dez-2023
CASA AGRICOLA HMR, SA	100,00%	3 000 000,00	3 376 356,92
SPIANA-SGPS, LDA	16,67%	250,00	250,00
GIEFARTE	100,00%	5 000,00	476 525,22
FCT/FGCT			204,36
			3 853 336,50

9 Outros Créditos e Activos não correntes

Esta rubrica nos exercícios de 2023 e 2022 inclui os seguintes valores:

	Valor em 31-Dez-2023	Valor em 31-Dez-22
Empréstimo à Spiana-SGPS, LDA	316 417,00	316 417,00
NEWPAL	2 250 591,67	4 501 183,34
	2 567 008,67	4 817 600,34

10 Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

Handwritten signature: J.M. A.P. and another signature below it.



fundação carmona e costa

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Juros a Receber	0,00	77 128,80	0,00	44 884,04
HMR	0,00	1 767 000,00	0,00	858 000,00
NEWPAL		2 250 591,66	0,00	2 250 591,66
Giefarte	0,00	197 358,77	0,00	0,00
Outros	0,00	11 941,21	0,00	13 702,53
	0,00	4 304 020,44	0,00	3 167 178,23
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	4 304 020,44	0,00	3 167 178,23

11 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Activo		
IVA	0,00	1 698,65
	0,00	1 698,65
Passivo		
IVA	299,05	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	3 473,50	3 373,74
Contribuições para a Segurança Social	1 287,62	1 292,22
FCT / FGCT	17,00	17,00
	5 077,17	4 682,96

12 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Activo		
Seguros pagos antecipadamente	2 578,14	45,67
Rendas Antecipadas	1 810,00	1 732,22
Gastos diversos a reconhecer	833,49	975,67
	5 221,63	2 753,56
Passivo		
Rendimentos diversos a reconhecer	900,00	3 650,00
	900,00	3 650,00

António Carlos



13 Outros Activos Correntes

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, os movimentos ocorridos na valorização dos "Activos financeiros detidos para negociação", apresentavam-se como segue:

	2023	2022
Saldo (justo valor) em 1 de Janeiro	8 842 418,30	4 752 405,82
Aquisições do período	1 574 418,92	6 548 076,31
Alienações do período	-528 759,36	-1 439 848,76
Aumento/diminuição no justo valor	512 724,78	-1 018 215,07
Imparidades em Fundos de Investimento	0,00	0,00
Saldo (justo valor) em 31 de Dezembro	10 400 802,64	8 842 418,30

14 Caixa e depósitos bancários

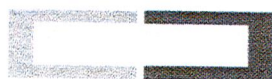
Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Caixa	343,30	46,43
Depósitos à ordem	426 262,71	626 451,00
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
	426 606,01	626 497,43

15 Fundos

Em 31 de Dezembro de 2023 os Fundos da Fundação, totalmente subscritos e realizados, são de 5 000 000.00€.

16 Reservas



fundação carmona e costa

O valor constante da rubrica "Reservas" corresponde a resultados positivos de exercícios anteriores, que foram afectos a Reservas Livres.

17 Resultados transitados

Por deliberação da Assembleia Geral que aprovou as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, foi decidido que o resultado líquido POSITIVO referente a esse exercício, no montante de 6.270.121,45 euros, fosse transferido para a rubrica de Resultados transitados.

A rubrica de Resultados transitados inclui igualmente resultados de outros exercícios anteriores que lhe foram destinados, de acordo com as decisões da Assembleia Geral.

Inclui ainda o valor de 1.801.153,56€, referente á dissolução / liquidação da VGCC, SGPS em 30 de Dezembro de 2014 e a consequente anulação da sua participação na empresa.

18 Ajustamentos / Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	2023	2022
Saldo em 1 de Janeiro	18 911 105,54	18 790 614,79
Ajustamentos em activos Financeiros	0,00	120 490,75
Outras variações nos Capit próprios das participadas	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Saldo em 31 de Dezembro	18 911 105,54	18 911 105,54

19 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:



fundação carmona e costa

	31-Dez-23	31-Dez-22
Fornecedores conta corrente	17 571,06	59 689,11
	<u>17 571,06</u>	<u>59 689,11</u>

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas	Fornecedores Gerais	Grupo e Relacionadas
Fornecedores conta corrente	17 571,06	0,00	50 549,11	9 140,00
	<u>17 571,06</u>	<u>0,00</u>	<u>50 549,11</u>	<u>9 140,00</u>

20 Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Outros Passivos Correntes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-23		31-Dez-22	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Remunerações a Liquidar	0,00	9 050,20	0,00	9 050,20
M ^a da Graça Carmona e Costa	0,00	431 072,97	0,00	0,00
HMR	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Passivos Correntes	0,00	3 493,70	0,00	7 235,52
	<u>0,00</u>	<u>443 616,87</u>	<u>0,00</u>	<u>16 285,72</u>

21 Serviços prestados

A rubrica de prestações de serviços, nos períodos de 2023 e de 2022, foram como segue:



fundação carmona e costa

	31-Dez-23			31-Dez-22		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestações de serviços	19 900,00	0,00	19 900,00	0,00	0,00	0,00
	19 900,00	0,00	19 900,00	0,00	0,00	0,00

22 Fornecimentos e serviços externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Serviços especializados	167 632,48	151 952,33
Materiais	50 521,12	75 866,47
Energia e fluídos	17 862,33	5 286,83
Deslocações, estadas e transportes	1 783,41	3 872,93
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	12 060,00	9 240,10
Comunicação	1 509,83	1 603,89
Seguros	12 166,53	12 909,17
Contencioso e notariado	25,00	380,00
Despesas de Representação	0,00	1 155,10
Limpeza Higiene e conforto	301,79	267,40
Outros serviços	65 560,46	75 678,08
	329 422,95	338 212,30

23 Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 foi a seguinte:



fundação carmona e costa

	31-Dez-23	31-Dez-22
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	55 387,80	52 451,30
Encargos sobre remunerações	11 986,78	11 555,23
Seguros	762,32	646,07
Outros gastos com o pessoal	126,39	118,35
	68 263,29	64 770,95

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2023 foi de 3 e no exercício de 2022 de 3

24 Aumentos/Reduções de justo valor

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, o detalhe desta rubrica era como segue:

	31-Dez-23			31-Dez-22		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	535 042,46	-22 317,68	512 724,78	7 935,20	-1 026 150,27	-1 018 215,07
	535 042,46	-22 317,68	512 724,78	7 935,20	-1 026 150,27	-1 018 215,07

25 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Rendimentos suplementares	727,84	525,32
Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	8 117 932,71
MEP	0,00	0,00
Juros obtidos	224 974,33	125 775,15
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos	61 907,70	40 157,01
	287 609,87	8 284 390,19

26 Outros gastos



fundação carmona e costa



Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

	31-Dez-23	31-Dez-22
Impostos	4 922,55	5 227,46
MEP	682 458,96	160 006,30
Donativos. Apoios e bolsas	52 651,20	52 315,00
Quotizações	500,00	500,00
Perdas em instrumentos financeiros	0,00	16 749,54
Outros gastos e perdas	4 406,07	3 855,41
	744 938,78	238 653,71

27 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-23			31-Dez-22		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	78 793,46	0,00	78 793,46	78 793,41	0,00	78 793,41
Activos Intangíveis	275 623,30	0,00	275 623,30	275 623,30	0,00	275 623,30
	354 416,76	0,00	354 416,76	354 416,71	0,00	354 416,71

28 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

29 Informações exigidas por diplomas legais



fundação carmona e costa

A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

Os honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas, para os exercícios de 2023 e de 2022, foram de 12.767,40 € e 12.767,40 €.

O Contabilista Certificado:

A Administração

José Carmona e Costa

Ante Fm de (A/C) J. Costa